



Literatura técnica

Benfotiamina

Uso: Interno

Sumário

Introdução	pág. 4
Mecanismo de ação	pág. 4
Ficha técnica	pág. 5
Referência bibliográficas	pág. 7

Indicação: Benfotiamina é um derivado lipossolúvel da tiamina (vitamina B1) utilizado como suplemento vitamínico e investigado clinicamente para o manejo de complicações relacionadas ao metabolismo da glicose, em especial neuropatia diabética e outras complicações microvasculares. A benfotiamina pode ajudar a prevenir as consequências danosas dos níveis aumentados de glicose em pacientes diabéticos, inibindo o acúmulo de substâncias tóxicas e reduzindo os principais sintomas da polineuropatia diabética como as dores e sensações de formigamento nas pernas. Além disso, ela também apresenta efeitos benéficos em casos de polineuropatia alcoólica.

Posologia e modo de usar: A posologia da benfotiamina varia de acordo com o protocolo terapêutico com doses que vão de 150mg a 450mg, administradas em dose única ou divididas em até três administrações.

Contraindicações: A benfotiamina é contraindicada para pacientes que apresentarem histórico de hipersensibilidade à benfotiamina ou a outros componentes da formulação. Seu uso é contraindicado para menores de 18 anos e gestantes, a menos que seja explicitamente recomendado por um profissional habilitado.

Advertências: O uso em gestantes e lactantes deve ocorrer somente mediante avaliação e recomendação médica. Em pacientes diabéticos, a benfotiamina deve ser utilizada como terapia adjuvante, não substituindo o controle glicêmico adequado. O uso prolongado deve ser acompanhado por profissional de saúde.

Interações medicamentosas: A benfotiamina pode ter sua absorção reduzida por fármacos que diminuem a absorção de lipídeos ou aceleram o trânsito intestinal, como orlistate, cáscara sagrada e resinas sequestrantes de ácidos biliares (ex.: colestevlam). Recomenda-se que o uso concomitante com medicamentos, vitaminas ou fitoterápicos seja avaliado por profissional habilitado.

Reações Adversas: De modo geral, a benfotiamina é bem tolerada e apresenta poucos efeitos adversos. Em casos muito raros, pode ocasionar reações de hipersensibilidade, como erupções cutâneas, urticária ou reações anafiláticas. Transtornos gastrintestinais, como náuseas e outras queixas digestivas, foram documentados em casos isolados e podem ser dose-dependentes.

Introdução

A benfotiamina foi desenvolvida com o objetivo de aumentar a biodisponibilidade da vitamina B1 (tiamina), uma vez que sua natureza lipossolúvel permite maior absorção intestinal e elevação mais eficiente dos níveis teciduais da forma biologicamente ativa da tiamina quando comparada à tiamina hidrossolúvel convencional. O interesse científico por essa substância está relacionado ao seu potencial em modular vias metabólicas alteradas pela hiperglicemia crônica, atuando, por exemplo, na redução da formação de Produtos Finais de Glicação Avançada (AGEs) e na normalização de vias enzimáticas dependentes de tiamina. Essas propriedades fundamentaram estudos clínicos e pré-clínicos voltados às complicações do diabetes mellitus, especialmente neuropatia diabética, bem como investigações exploratórias em condições associadas ao estresse oxidativo e à glicação tecidual.

Mecanismo de Ação

A benfotiamina, por ser um derivado lipossolúvel da tiamina, é eficientemente absorvida e convertida intracelularmente em tiamina ativa, atuando como cofator essencial de enzimas-chave do metabolismo da glicose, com destaque para a transcetolase. O aumento da atividade dessa via promove o desvio de intermediários glicolíticos que, em condições de hiperglicemia, seriam direcionados para rotas metabólicas responsáveis pela formação de metabólitos tóxicos e Produtos Finais de Glicação Avançada (AGEs). Como consequência, observa-se redução do estresse oxidativo, da glicação proteica e do dano microvascular induzido pela hiperglicemia, mecanismos que sustentam seu uso como terapia adjuvante no manejo da neuropatia diabética e de outras complicações metabólicas associadas ao diabetes.

Ficha técnica

Uso recomendado

INTERNO

Características do ativo

Aspecto: Pó cristalino ou cristais

Cor: Branco

Umidade: Menor ou igual 1,2%

Análise pureza (HPLC): 98,0% - 102,0%

Solubilidade: Insolúvel em água ou metanol, solubilidade extremamente baixa em etanol e quase insolúvel em éter ou clorofórmio. É solúvel em solução de hidróxido de sódio, solução de carbonato de sódio ou ácido clorídrico diluído.

Recomendações farmacotécnicas

Advertências e restrições de uso

USO INTERNO. Evitar contato com os olhos. Em caso de contato com os olhos, enxágue abundantemente com água. Mantenha fora do alcance de crianças.

Recomendações de armazenamento e transporte:

Mantenha o recipiente devidamente fechado em ambiente seco e bem ventilado. Armazenar em temperatura ambiente e proteger contra incidência solar direta.

Lote e validade

Vide embalagem.

Referências bibliográficas

- BALAKUMAR, Pitchai, et al. The multifaceted therapeutic potential of benfotiamine. *Pharmacological research*, 2010, 61.6: 482-488. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1043661810000605>. Acesso em: 09 dez. 2025.
- Benfotiamine — *DrugBank* DB11748. Disponível em: <https://go.drugbank.com/drugs/DB11748>. Acesso em: 09 dez. 2025.
- Benfotiamine — *Interactions checker*, Drugs.com. Disponível em: <https://www.drugs.com/drug-interactions/benfotiamine.html>. Acesso em: 09 dez. 2025.
- Gibson G.E. et al. *Benfotiamine and Cognitive Decline in Alzheimer's Disease / Pilot studies*. PubMed: 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33074237/>. Acesso em: 09 dez. 2025.
- Stracke H. et al. *Benfotiamine in diabetic polyneuropathy (BENDIP)*. PubMed: 2008. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18473286/>. Acesso em: 09 dez. 2025.

Literatura técnica

Benfotiamina

**SIGA-NOS NAS
REDES SOCIAIS**

@irialmag

Irial  **Mag**

+55 11 4671-9200 | 0800 940 3210
contato@irialmag.com.br

www.irialmag.com.br